



# SAÚDE MENTAL E ADOLESCÊNCIA

## O QUE EU PRECISO SABER?



# REFLEXÕES



## O QUE É LOUCURA?



# REFLEXÕES

Quem precisa de ajuda?

Por que é difícil aceitar ajuda?

A quem eu posso oferecer ajuda?

Que tipo de ajuda eu posso  
oferecer?

Com quem posso contar?





# REFLEXÕES

“Me sinto sozinho”

“Ninguém me entende”

Raiva

Tristeza

Falta de vontade

Isolamento

Medo

Preocupação

Mau humor

Ansiedade

Culpa

Frustração



**Frequência**  
**e**  
**Intensidade**



# CRISES NORMAIS DA ADOLESCÊNCIA





# A ESCOLA COMO UM LUGAR DE ENCONTRO



Cultura  
de Paz





**O QUE É  
SAÚDE MENTAL?**

# SAÚDE MENTAL É...

... Estar de bem consigo e com os outros.  
Aceitar as exigências da vida. Saber lidar com as boas emoções e também com as desagradáveis: alegria/tristeza, coragem/medo, amor/ódio, serenidade/raiva, ciúmes, culpa, frustrações. **Reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário.**

**Organização Mundial da Saúde - OMS**





# Pratique hábitos saudáveis. Melhore sua qualidade de vida. Seu corpo e sua mente agradecem.



# AS BARREIRAS INVISÍVEIS

- Linguagem
- Expressão
- Postura
- Vestes
- Interesses
- Assuntos
- Paternalismo/Maternalismo, ou condescendência
- A armadilha da barganha



# AS BARREIRAS DO COTIDIANO

- Mídias de todos os tipos: recurso ou prejuízo?
- Supervisão do acesso
- Os vínculos disfuncionais ou já estilhaçados
- O “indivíduo/família que não quer” ou não assume
- O cuidado com o “tutelismo”





# O PAPEL DO SOFRER

- Os perigos do fármaco como “ajudinha” ou “muleta”
- Bom senso: recurso valioso
- Recursos familiares e pessoais devem ser avaliados
- O estigma do menor como “incapaz”



# O QUE É O CAPS INFANTIL?



O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i II) é um serviço gratuito do Sistema Único de Saúde (SUS) criado para cuidar de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico intenso, crises graves e transtornos mentais.



# **FUNIONAMENTO**

População atendida – faixa etária de 3 a 18 anos incompletos;

Demanda: sofrimento psíquico intenso e crises graves com risco.

Horário – 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> Feira, das 7h00 às 18h00

Triagem: 2<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup> Feira, das 10h00 às 12h00

Endereço: Rua Azarias Leite n° 13-38

Telefone: 3227-2574





# PROGRAMA TERAPÊUTICO

Portas abertas – com ou sem encaminhamento.

Acolhimento

Triagem

Avaliação psicossocial

Definição do PTS

(Projeto Terapêutico Singular)



# PROGRAMA TERAPÊUTICO

Os objetivos das atividades terapêuticas são promover saúde mental, ética, cidadania, cultura de paz, desenvolver vários tipos de habilidades, inclusão familiar, escolar e social.



# ATIVIDADES OFERECIDAS

Grupos terapêuticos

Atendimentos Individuais

Atendimentos à família

Oficinas terapêuticas

Oficinas de expressão

Grupos de Orientação Familiar

Atividades recreativas

Atividades comunitárias





# EQUIPE TÉCNICA

01 Chefe de Seção – Psicólogo

02 Médicos Psiquiatras

01 Médica Clínica

01 Assistente Social

01 Enfermeira

03 Psicólogas

02 Fonoaudiólogas



# EQUIPE DE APOIO

- 01 Auxiliar de enfermagem
- 01 Técnico de enfermagem
- 01 Auxiliar administrativo
- 01 Auxiliar de serviços gerais
- 01 Recepcionista



# CAPS ADI III

- A lógica de atendimento se referencia na Portaria MS nº 130/2012,
- Constitui-se em serviço aberto, com atenção contínua, com disponibilidade para atender casos novos e já vinculados sem agendamento prévio ou barreiras para o acesso.
- O trabalho de portas abertas garante o acesso para a clientela referenciada e responsabilização efetiva pelos casos, através do plantão de acolhimento, que ocorre diariamente.
- Os usuários atendidos no CAPS AD III Infanto-Juvenil são encaminhados por diversos órgãos ou entidades, ou então procuram a unidade espontaneamente.



# DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- É na adolescência que ocorre maior exposição à experimentação e aos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas;
- É um período do desenvolvimento humano em que ocorrem importantes transformações de ordem física, emocional, cognitiva e social, e o uso de substâncias pode comprometer esse processo;
- Os jovens, apesar do pouco tempo de uso de substâncias, podem passar rapidamente de um estágio de consumo para outro.
- Por outro lado, uma grande parcela deles diminui significativamente o consumo no início da idade adulta, para adequar-se às expectativas e obrigações da maturidade, como trabalho, casamento e filhos;
- Vários estudos demonstram associação entre precocidade do uso de substâncias e desenvolvimento de dependência;





# CLASSIFICAÇÕES DE CONSUMO

- Critério de frequência: enfoque quantitativo
- Critério de padrão de consumo: enfoque qualitativo (funcionalidade do sujeito)
- Critério de forma de consumo: enfoque na relação do sujeito com a droga e eventuais consequências



# PADRÕES DE CONSUMO DAS SPAS

- Uso: consumo de qualquer SPA
- Abuso/ uso nocivo: padrão de uso que causa prejuízo físico ou mental à saúde, sem que os critérios para dependência sejam preenchidos
- Dependência: avaliação de critérios técnicos segundo a CID-10, como tolerância, compulsão, perda de controle, abstinência, negligência de atividades, tempo gasto, uso apesar do prejuízo.



# FORMAS DE CONSUMO DE SPA

- **Uso experimental: uso único**
- **Uso ocasional: quando disponível**
- **Uso habitual: uso frequente sem prejuízos**
- **Uso recreativo: em contextos sociais**
- **Uso controlado: uso regular sem compulsividade**
- **Uso social: de maneira socialmente aceitável**
- **Uso nocivo: uso prejudicial**
- **Uso em “binge”: grande quantidade em pouco tempo**



# DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

A adolescência é um período de risco para o envolvimento com substâncias psicoativas, devido a algumas características dessa fase de vida:

- necessidade de aceitação pelo grupo de amigos
- desejo de experimentação
- vontade de vivenciar comportamentos “de adultos”
- sensação de onipotência
- mudanças corporais que geram insegurança
- início do envolvimento afetivo
- aumento da impulsividade
- busca de sensações novas





# DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

## FATORES DE RISCO

Envolvem aspectos culturais, interpessoais, psicológicos e biológicos. Por exemplo:

disponibilidade das substâncias, as leis, as normas sociais, as privações econômicas extremas; o uso de drogas ou atitudes positivas frente às drogas pela família, conflitos familiares graves; comportamento problemático, baixo aproveitamento escolar, alienação, atitude favorável em relação ao uso, início precoce do uso; susceptibilidade herdada ao uso e vulnerabilidade ao efeito de drogas



# PERSPECTIVA DE REDUÇÃO DE DANOS



# ENVOLVE DESEJO PELO TRATAMENTO



# EQUIPE

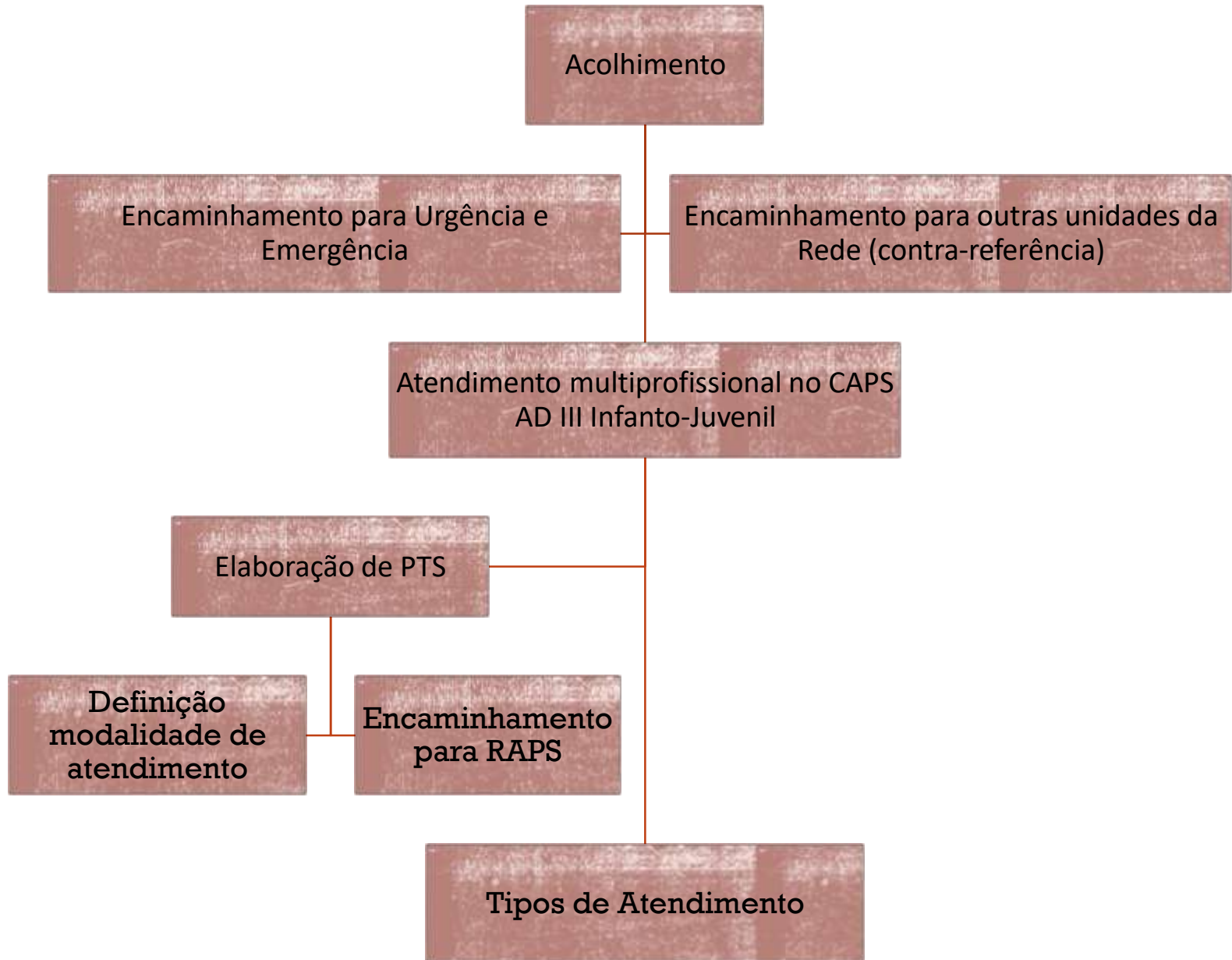
Funcionamento 24 horas

- 01 Enfermeira – Chefe de Seção
- 01 médico clínico (especialista saúde mental)
- 02 psicólogas
- 01 terapeuta ocupacional
- 04 enfermeiras
- 02 agente social
- 07 técnicos de enfermagem
- 01 auxiliar administrativo
- 02 auxiliares de limpeza



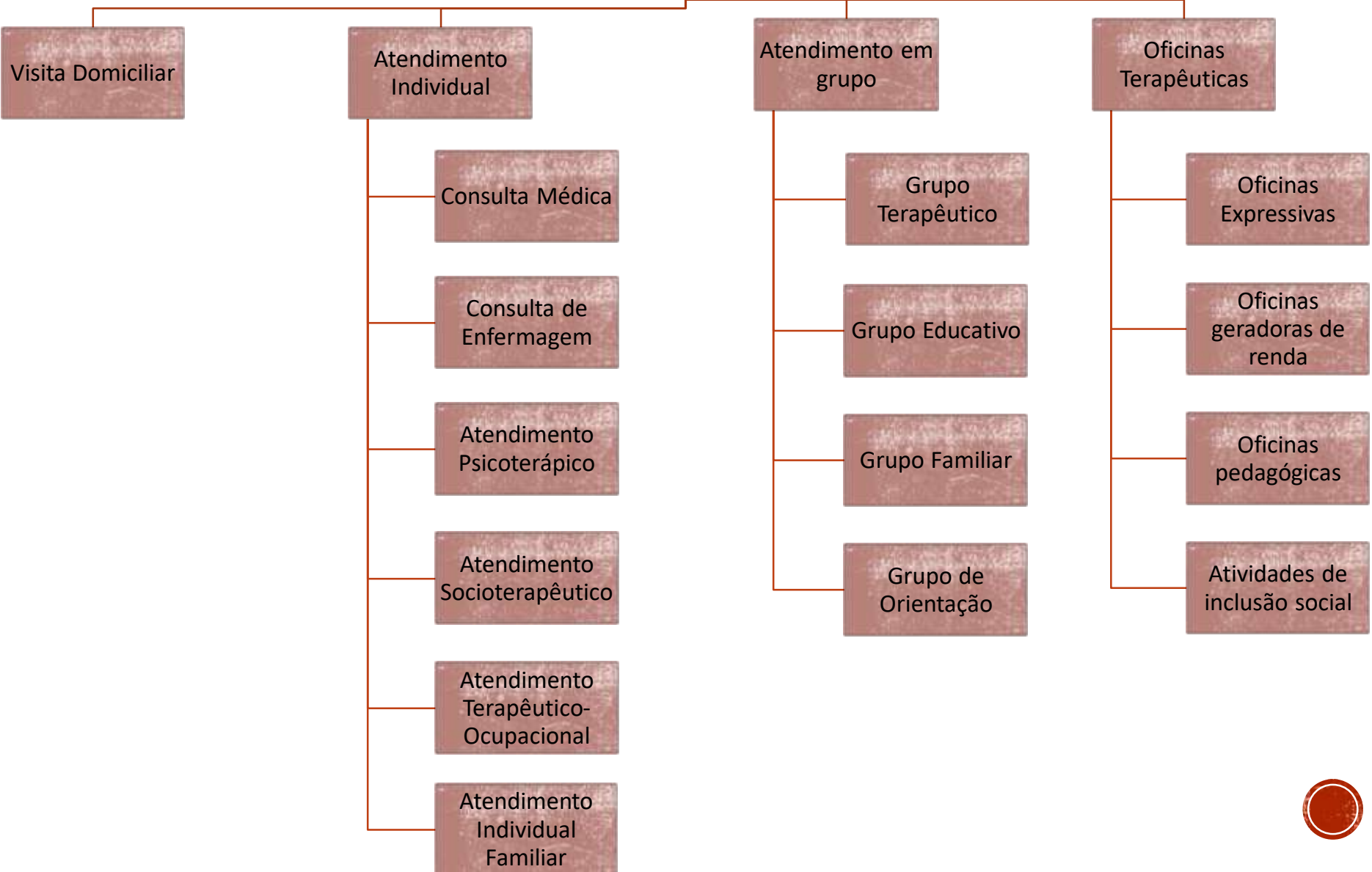


# FLUXOGRAMA

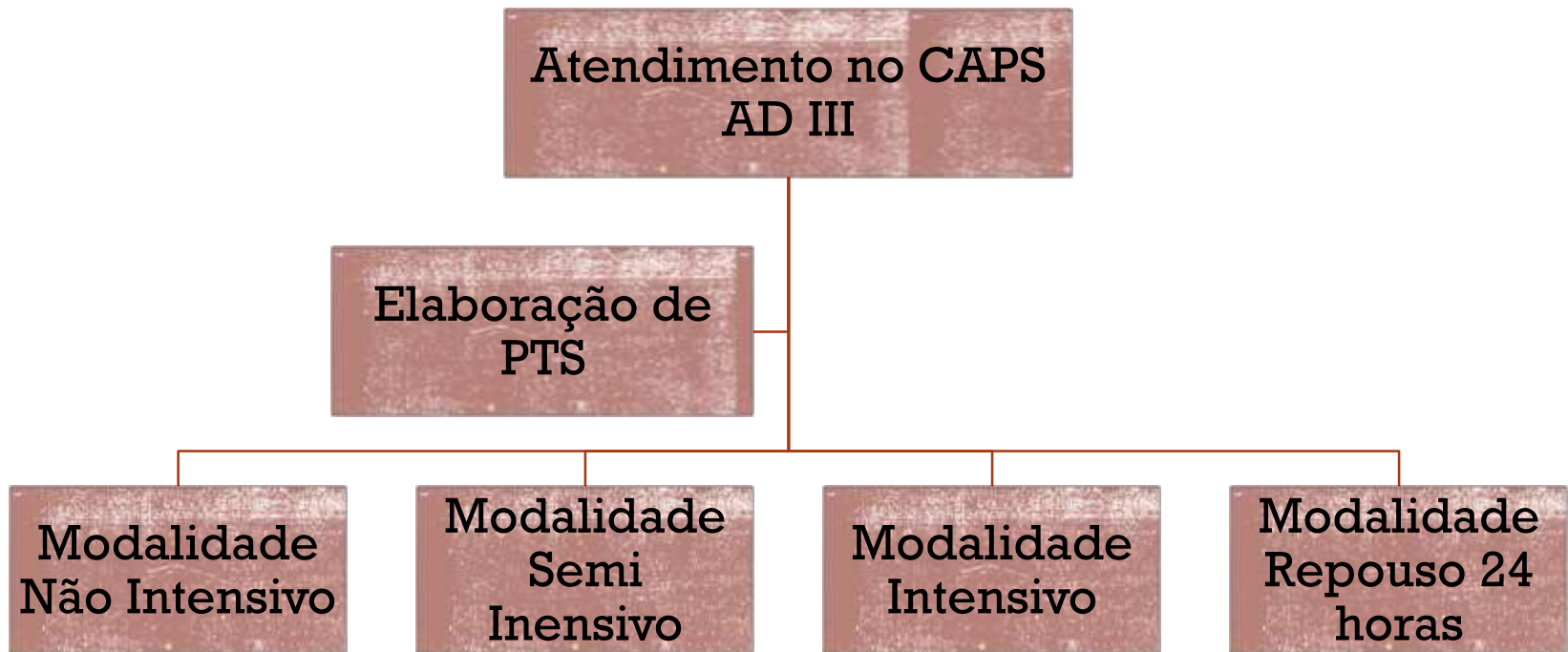


# TIPOS DE ATENDIMENTO

## Atendimento no CAPS



# MODALIDADES DE ATENDIMENTO



# LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO

- **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p.**
- **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86 p.**
- **PORTARIA N° 336 CAPS DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002**
- **Portaria MS n° 3088-11 - RAPS**
- **Uso de Medicamentos e Medicalização da Vida: recomendações e estratégias. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde 2018. 33p.**
- **Goldstein, Thaís Seltzer. Psicologia e mundo contemporâneo: o que quer e o que pode essa clínica? Tese de doutorado. Orientadora Maria Luisa Sandoval Schmidt - São Paulo, 2013. 213 f. (em especial, leitura das páginas 76 a 97)**





# Agradecemos a atenção!



e-mail: [capsinf@bauru.sp.gov.br](mailto:capsinf@bauru.sp.gov.br)

[capsad3@bauru.sp.gov.br](mailto:capsad3@bauru.sp.gov.br)

